



Audiência Pública contra a PEC 6/2019

Entidades de trabalhadoras/es do Judiciário paulista dizem NÃO à Reforma da Previdência, em Audiência Pública realizada pela Frente Paulista em Defesa da Previdência, no dia 25 de março. Audiência presidida pelo deputado estadual, Carlos Gianazzi.



Depoimento Especial sofre resistência

Produção de provas contra alguém e revitimização de crianças vítimas e testemunhas destas violências são alguns dos pontos nevrálgicos no debate realizado no Tribunal de Justiça da Bahia. Maricler Real, presidente da AASPTJ-SP levou a posição das categorias. P.02

A Diretoria da Associação das/os Assistentes Sociais e Psicólogas/os do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – AASPTJ-SP, vem convocá-la/o para a Assembleia Geral Ordinária das/os Associadas/os a ser realizada no dia 27 de abril de 2019, no Auditório Amarelo do Sindicato dos Bancários, situado à Rua São Bento, 413, Centro – São Paulo - SP - Edifício Martinelli. P.07

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL



Assembleia Geral Campanha 2019

22/03: a AASPTJ-SP disse não à retirada de direitos. P.02



Reunião do Conselho de Representantes

Depoimento Especial e Reforma da Previdência P.05



CONDEPE - reunião ordinária mensal

Violência Policial no Estado de São Paulo. P.05

AASPTJ-SP expõe pontos sensíveis do Depoimento Especial



O encontro na sede do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), realizado no dia 29 de março, foi dia de muita resistência e de luta contra o Depoimento Especial (DE). Estivemos em evento realizado na Sede do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), onde o relator do nosso processo contra o Depoimento Especial (DE) no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o conselheiro Valtércio Ronaldo de Oliveira, era o palestrante. Recebemos com surpresa sua fala. Disse que as/os assistentes sociais e psicólogas/os estavam se recusando a "ajudar as crianças". Com um discurso marcado pelo viés religioso, reafirmou várias vezes a importância "do amor e da humanidade" para atender essas crianças vítimas de violência".

Sem a visão maniqueísta, as profissionais comprometidas, de fato, com a proteção das crianças e adolescentes marcaram posição contra distorções trazidas pelo Depoimento Especial que, na verdade, produz provas contra as pessoas e revitimizam as crianças vítimas e testemunhas destas violências. Foram várias as manifestações de repúdio e de rejeição a esse modelo de atendimento às crianças nos tribunais de justiça. A nossa presidente Maricler Real, representantes dos conselhos regionais de serviço social e de psicologia e representantes de movimentos de defesa da criança e adolescente fizeram intervenções importantes para reafirmarmos o nosso posicionamento contrário.



Na foto, diretoria e associadas/os da AASPTJ-SP na Assembleia Geral das Servidoras/es, realizada na Praça João Mendes, em São Paulo. Pauta extensa com foco econômico e em direitos específicos. Dentre os mais de 48 itens, fim da obrigatoriedade de participação de Assistentes Sociais e Psicólogas/os; Aumento real dos salários das/os servidoras/es judiciários; auxílio-saúde no valor de R\$ 800,00 para o titular e 50% para o dependente, excluindo-se a possibilidade de plano de saúde oferecido pelo TJ-SP, dentre outras. Nas deliberações, movimentação em todo o estado por melhores condições salariais, contra o sucateamento do serviço público.

Editorial

Enfrentamos, hoje, a pior crise social dos últimos 20 anos. O compromisso da AASPTJ-SP de representar as/os assistentes sociais e psicólogas/os perante um Poder Judiciário cada vez mais alheio às reivindicações das categorias, ganhou mais força nesse início de ano. Na Assembleia Geral, pela Campanha Salarial 2019, realizada em março, em São Paulo, as/os servidoras/es públicos marcaram presença relevante na Praça João Mendes, muitos vindos de várias cidades do interior do estado. Todas/os pela reposição da perda salarial de 16,83% e a perda de direitos. Num contexto mais amplo, entidades, incluída aí nossa Associação, e uma parcela significativa da sociedade civil foram às ruas enfrentar um projeto de Reforma da Previdência Social, que retira direitos da população em geral, e, mais cruelmente, das/os servidoras/es públicos, apresentados como párias da sociedade, num governo de política pública excludente. Trabalhadoras/es foram às ruas dizer não ao crime de feminicídio crescente, não ao racismo, não ao genocídio indígena. Nesse ínterim, também seguimos para o interior. Fomos ouvir nossas bases sobre a pressão no trabalho interno, principalmente, no âmbito do Depoimento Especial (DE). Fomos também à Bahia, debater o tema na sede do Tribunal de Justiça (TJ-BA), onde o relator do nosso processo contra o DE, em Brasília, Valtércio Ronaldo de Oliveira, era o palestrante, representando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Lutamos e temos por missão reafirmar nosso compromisso em defesa da profissão e garantia de direitos humanos em linha com as nossas atribuições profissionais.

Maricler Real

O TRABALHO DA/O ASSISTENTE SOCIAL NO SOCIOJURÍDICO



A AASPTJ-SP, representada pelo primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova, participou do 3º Seminário Nacional: O trabalho da/o assistente social no sociojurídico, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), nos dias 4 e 5 de abril. Momento importante de reflexão sobre o atravessamento dos racismos na nossa prática e sobre a utilidade do direito para a manutenção dos privilégios da classe dominante e para a criminalização das/os trabalhadoras e dos movimentos sociais. Representantes do CFESS, ABEPSS, UERJ, CRESS-RJ e ENESSO fizeram a abertura dos trabalhos. Em seguida, a formação da mesa com a historiadora e docente na Universidade Federal Fluminense (UFF), Virgínia Gomes de Mattos Fontes e Lúcia Xavier, assistente social e coordenadora da ONG Criola que discorreram sobre o trabalho das/os assistentes

sociais no contexto do estado penal. A assistente social e coordenadora da ONG Criola, Lúcia Xavier, falou sobre o racismo institucional no sistema de justiça. “Esse racismo é a base para a criminalização da população negra”, disse. Já o assistente social e professor da UERJ Maurílio Castro de Matos e a assistente social do TJ-PR e conselheira do CFESS Daniela Moller refletiram sobre a relação entre o sociojurídico e as políticas sociais, tendo como foco a “escuta especial”. Matos disse que “a lei, ao pensar as normatizações da chamada “escuta especial”, não diz quais profissões vão realizar essa função, e que o Poder Judiciário ignora as particularidades do Serviço Social, promovendo a execução dos serviços que envolvem as políticas sociais de forma burocratizada e limitadora de direitos.



A professora Eunicete Terezinha Fávero abordou a defesa do direito a convivência familiar e comunitária e os dilemas do trabalho profissional. Com a plenária lotada, Eunicete traz pontos importantes sobre os direitos das crianças e adolescentes, problematizando a responsabilidade do Estado para a garantia desses direitos. Sublinha que o próprio estado é que acaba, também, violando esses direitos. Justiça restaurativa, a condição das mulheres e o sociojurídico, a questão do idoso e das pessoas com sofrimento psíquico no sociojurídico, inserido aí o debate da interdição, e a questão relativa às comissões técnicas e de avaliação disciplinar, e seus dilemas para o trabalho profissional, foram outras abordagens feitas no seminário.



A presidente da AASPTJ-SP, Maricler Real, o primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova e o advogado da entidade, Thiago Pugina participaram de reunião produtiva com as equipes de Hortolândia e Americana no Setor Técnico da Comarca de Hortolândia. No foco, as condições éticas e técnicas das/os assistentes sociais e psicólogas/os no Judiciário.



Palestra sobre conjuntura na AASPTJ-SP



Na manhã do dia 13 de abril, recebemos o deputado federal Ivan Valente e Dayse Bernardi, representante do Movimento Nacional pela Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes (MNCFC) e membro do Conselho Gestor e do Comitê de Projetos e Pesquisas do NECA - Associação de Pesquisadores sobre a Criança e o Adolescente/SP que trouxe um panorama geral sobre os constantes ataques que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) vem sofrendo nos últimos anos com a aprovação de leis

que têm fragmentado esse dispositivo legal. O deputado apresentou uma análise da conjuntura atual tecendo algumas considerações sobre o difícil momento político que o Brasil tem vivido ultimamente. Essas análises serviram de base para a atividade do período da tarde, ocasião em que construímos, coletivamente, o planejamento estratégico do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes por algumas das entidades que compõem este Movimento. Ambos contribuíram



para a Reunião de Planejamento Estratégico do Movimento pela Proteção Integral da Criança e do Adolescente, com a presença de representantes do Conanda, Instituto Fazendo História, Conselho Federal de Psicologia (CFP), Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Neca, Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Sociedade Punitiva, Justiça Criminal e Direitos Humanos (GEPEX-DH) da UNIFESP/BS, entre outros. Na mesa, Fernanda Tonus, segunda-secretária da AASPTJ-SP e a assistente social judiciária Aurea Satomi Fuziwara.

PUC/SP sedia Seminário sobre Medida Socioeducativa "em meio aberto"

O Seminário - Execução de Medida Socioeducativa para adolescentes: há mais o que saber sobre o "meio aberto", realizado pelo Núcleo de Estudos em Seguridade e Assistência Social (NEPSAS), do Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica (PUC), repercutiu e lotou o auditório em São Paulo, no dia 15 de abril. O Seminário apresentou os resultados da pesquisa "Juventude e cumprimento de MSE/MA: entre a garantia de direitos e a judicialização" desenvolvida de março/2017 a julho/2018 em intercâmbio entre o Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e o NEPSAS/PUC-SP. Com a presença da professora Aldaiza Sposati (PUC-SP), professora Irene Rizzini (PUC-Rio) e professor Antônio Carlos de Oliveira (PUC-Rio). A AASPTJ-SP esteve presente, representada pela primeira-tesoureira, Susana Borges e pelo primeiro-secretário Adeildo Vila Nova. No mesmo dia, a Editora Cortez lançou coleção "Temas Sociojurídicos", com mesa para autógrafos



5 AASPTJ-SP integra Grupo de Trabalho

Adilson G. da Silva



A AASPTJ-SP, representada pelo primeiro-secretário Adeildo Vila Nova, participou da Reunião Ordinária Mensal do CONDEPE, ocorrida no dia 9 de abril. O tema principal da pauta foi a realização de uma Audiência Pública que tratará da violência policial no estado de São Paulo. Foram mencionadas instituições que poderão contribuir substancialmente para esse debate, além de institutos

e entidades que trarão um retrato, em termos estatísticos, dos números dessa violência e como esta afeta as classes mais desprotegidas como a população negra, LGBTQI+, população em situação de rua, pessoas privadas de liberdade levando a sua criminalização. Para a organização dessa Audiência Pública foi criado um Grupo de Trabalho (GT), do qual a AASPTJ-SP será parte integrante.



Casa cheia na Reunião do Conselho de Representantes da AASPTJ-SP

No dia 23 de março, reunimos o Conselho de Representantes na sede da AASPTJ-SP, com presença expressiva das bases no interior. Diretoria e representantes

abordaram diversos temas relativos ao dia-a-dia das comarcas. Dentre as propostas debatidas, curso de capacitação para preenchimento da planilha

do MovJud, descentralização do Núcleo de Apoio Profissional (indo para o interior), reflexão sobre greve e ações organizadas contra a Reforma Previdenciária

A AASPTJ-SP em linha com o FORTSUAS contra convênios



A AASPTJ-SP, representada pelo primeiro-secretário Adeildo Vila Nova, participou na noite do dia 14 de março, de reunião na Sede do Conselho Regional de Serviço Social/Seccional Santos onde foi discutido o mais novo expediente

do TJ-SP sobre o estabelecimento de convênios com as prefeituras para cessão de servidoras/es municipais para prestar serviços no Judiciário paulista. A reunião foi chamada pelo Fórum Regional de Trabalhadores e Trabalhadoras

do Sistema Único de Assistência Social (FORTSUAS). Além da AASPTJ-SP e do CRESS/Seccional Santos, também participaram da reunião, Raquel Rolemberg, Cintia Neli Inacio (CRESS/Santos), Aurora Fernandez Rodriguez (SINDSERV) e a e a Aaspsi-Brasil. O Fórum Regional de Trabalhadoras e Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social da Baixada Santista é composto pelas entidades a seguir: ABRAPSO, CRESS, CRP, SINDSERV Santos, estudantes da UNIP, Estudantes da UNIFESP, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais (NEPPS), Trabalhadores de São Vicente, Guarujá, Santos, Cubatão, e trabalhadoras/es em geral.

Encontro traz debate sobre praxis, resistência e transformação



A AASPTJ-SP participou, de 11 a 13 de abril, do XIV Encontro Regional São Paulo da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO), realizado na UNESP/Assis. Entre as atividades, mesa redonda sobre a violência de Estado como política de extermínio e os caminhos da resistência. A mesa contou com as participações da coordenadora do Movimento Independente Mães de Maio, Débora Maria da Silva; a diretoria do CRESS-SP/Seccional Santos, Movimento Cava é Cova e do Movimento UNEGRO, Cintia Neli e o cacique Sérgio Popygua. A mediação da mesa ficou sob a responsabilidade do psicólogo e coordenador da ABRAPSO/Núcleo Baixada Santista, Fernando Figueira.



Entidades são contra a PEC 06/2019, nefasta para a sociedade

A AASPTJ-SP recebeu em sua sede, no dia 5 de abril, a visita de Eliane Souza, presidente da Federação das Mulheres Paulistas e Karina Sampaio, diretora da Confederação das Mulheres do Brasil. Foram recebidas por Maricler Real, presidente da entidade, Wanderli Caruso, assessora da Diretoria. Eliane contou que a entidade tem como questão central, ações para derrubar a PEC 06/2019, que propõe a Reforma da Previdência, um ataque aos direitos das/os trabalhadoras/es. Convidaram a AASPTJ-SP para participar de uma série de atividades, em Brasília, contra a PEC, incluindo a abertura da exposição "Mulher, Trabalho e Desenvolvimento" realizada pela Confederação.



Entidades vão ao TJ-SP lutar por reposição salarial



A AASPTJ-SP, representada pela presidente, Maricler Real, e pelo primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova, esteve no dia 10 de abril, com outras entidades representantes das/os servidoras/es públicas/os na Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Foram reiterar pedido de reunião com o presidente do TJ, Manoel Pereira Calças, para discussão da pauta expressa na Campanha Salarial 2019. Foram recebidas/os pelas juízas assessoras da presidência, Tatiana Magosso e Ana Cláudia Dabus Guimarães e Souza de Miguel.



AASPTJ-SP

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ABRIL/2019



GESTÃO 2017-2021

A Diretoria da Associação das/os Assistentes Sociais e Psicólogas/os do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – AASPTJ-SP, vem convocá-la/o para a Assembleia Geral Ordinária das/os Associadas/os a ser realizada no dia 27 de abril de 2019, no Auditório Amarelo do Sindicato dos Bancários, situado à Rua São Bento, 413, Centro – São Paulo - SP – Edifício Martinelli, em primeira chamada às 8h45, com a maioria das/os associadas/os presentes (50% + 1) e em segunda chamada às 9h00, com qualquer número de associadas/os, deliberando pela maioria simples dos presentes, para tratar da seguinte pauta:

8h45 às 13h00

- Apresentação e aprovação das contas da AASPTJ-SP do ano de 2018;
- Apresentação das implementações nas ações do Planejamento Estratégico da Associação;
- Reajuste anual da mensalidade da AASPTJ-SP;
- Ingresso de Ação Direta de Inconstitucionalidade da Lei da SPPrev;

Informes gerais:

- Metas TJ
- Ações Judiciais
- Previdência – PEC 6/2019

Outros Assuntos

- 14h00 às 17h00 - Troca de experiências sobre atendimento do Depoimento Especial

Obs.: A AASPTJ-SP reembolsará via depósito bancário as seguintes despesas para as/os associadas/os:

- transporte intermunicipal mediante apresentação das passagens de ida e volta;
- diária de alimentação no valor de R\$ 48,00. Para aquelas/es que se deslocam 300 km ou mais serão custeadas duas diárias, mediante pedido em formulário a ser preenchido; despesas com
- transporte municipal em São Paulo mediante pedido em formulário a ser preenchido; se desejarem vir em veículo próprio será reembolsado o valor do quilometro rodado mais os pedágios conforme site www.mapeia.com.br; se desejarem vir de avião será reembolsado o valor máximo como se viessem em ônibus leito;

Confirmar presença através do e-mail aasptjsp@asptjsp.org.br.

Ciclo de Debates

O RACISMO TEM DESSAS COISAS

Ciclo de palestras no auditório do Conselho Regional de Psicologia (CRP/RS), "O Racismo tem dessas coisas", vai debater o Racismo de Gênero. Confira as próximas datas e temas do Ciclo de Debates, com encontros sempre às 18hs:

- 25 de abril: O racismo tem dessas coisas na Educação
- 27 de junho: O racismo tem dessas coisas na Infância
- 25 de julho: O racismo tem dessas coisas na Imigração



No dia 20 de março, nossa vice-presidenta, Cristiane Calvo, participou de evento no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) para falar sobre o livro: "A espera de Elen", que escreveu em parceria com nossa associada, psicóloga Ana Carolina Petrolini. As autoras nos alertam que "este livro fala a todos que, em sua história de vida, passaram por perdas e momentos de mudanças inesperadas, em que tiveram que deixar para trás o conhecido e se abrir para o novo, confiando em sua capacidade de crescer e amar".

AASPTJ-SP inicia ciclo de reuniões para parcerias



A AASPTJ-SP recebeu no dia 2 de abril, a assistente social, Marlene Pereira Lima e a educadora, pós-graduada em Neuroeducação, Luciana Oliveira, ambas da SÓCIODEVOLER, entidade que busca contribuir para a disseminação de conhecimentos relativos à cultura, educação, sociabilização, interdisciplinaridade e aprimoramento profissional na área Sociojurídica. Foram recebidas pela presidente da AASPTJ-SP, Maricler Real, o primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova, e a assessora da diretoria, Wanderli Caruso.

COMEMORAÇÃO AO DIA DO ASSISTENTE SOCIAL

PALESTRA COM ABRAÇO E POESIA

ECA e suas Atualizações

18/Maio na sede da AASPTJ-SP

Das 09h30 às 12h00, Palestra com Marlene Pereira Lima, assistente social aposentada do TJ-SP

Das 14h00 às 17h00, Abraço e Poesia, com os autores Mariana Reis, Marlene Lima e Raimundo Neto

Rua Barão de Itapetininga, 125 2º andar, cj. 21 - Centro - São Paulo.

Evento aberto a Assistentes Sociais e Psicólogas/os. Vagas limitadas. Favor confirmar pelo e-mail aasptjsp@aasptjsp.org.br

EXPEDIENTE

Diretoria: Presidente - Maricler Real; Vice-presidente - Cristiane Calvo; Primeiro secretário - Adeildo Vila Nova; Segunda secretária - Fernanda Tonus; Primeira tesoureira - Susana de Souza Moraes Borges; Segunda tesoureira - Célia Laura Camillo Muchatte Trento. **Conselho Fiscal:** Jéssica de Moura Peixoto, Claudia Anaf, Miriam Vega da Silva. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alana Beatriz Ferreira, Rodrigo Gonzales de Oliveira. **Conselho editorial:** Adeildo Vila Nova, Selma Nunes. **Redação, edição e diagramação:** Selma Nunes Comunicação Ltda-ME Jornalista responsável: Selma Nunes (Mtb 13.585/SP). **Endereço:** Rua Barão de Itapetininga, 125 - cj 21 - Centro - São Paulo CEP: 01042-001 - Tel: (11) 3256-5011 - Site: www.aasptjsp.org.br. **Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do responsável pelo boletim ou da Diretoria.**